



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 5472/2021

Indico a criação de um programa de fomento à leitura e a criação de um Conselho Municipal de Livros e Literatura.

Indico a criação de um programa de fomento à leitura e a criação de um Conselho Municipal de Livros e Literatura.

Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável proposta pela ONU, é importante o estímulo dos diversos segmentos da sociedade (poder público, escola, famílias) no estímulo da leitura para que esta possa transformar uma sociedade e estimular no indivíduo o senso crítico, autonomia, a cidadania. A leitura é uma ferramenta de desenvolvimento de uma sociedade.

Segundo pesquisa de 2018, divulgada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), em média, os entrevistados disseram ler 2,54 livros nos três meses anteriores à realização da pesquisa. Assim, de acordo com o levantamento feito pelo Instituto, 44% da população não lê e 30% nunca comprou um livro. Esse déficit de leitura é consequência da chegada tardia da imprensa no Brasil e da desigualdade social que caracteriza o nosso país. Para reverter essa situação, é importante que o estímulo à leitura aconteça desde a infância e a leitura e o acesso aos livros esteja à disposição da população de maneira a diminuir as barreiras entre as pessoas e os livros

Para que essa barreira diminua e para que a leitura sirva de ferramenta de desenvolvimento da sociedade, é preciso criar programas de estímulo à leitura para adultos e crianças e incentivar a publicação de escritores da cidade por meio de políticas públicas.

Também indicamos a criação de um Conselho Municipal que terá como função dialogar institucionalmente com as secretarias municipais de Cultura e Educação sobre as políticas públicas para o setor, além de criar e ouvir projetos na área de literatura propostos por de pessoas da sociedade civil, editoras, escritores locais, entre outros.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 13 de dezembro de 2021.

FABI VIRGÍLIO